



Republica de Angola
Ministério da Saúde
INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

O papel do mosquito *Aedes aegypti* na transmissão dos arbovírus Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela



Como um mosquito torna-se infectado?

Mosquito – Homem: fêmea sadia do mosquito *Ae. aegypti* pica uma pessoa doente e se torna infectada. Só quando o vírus chega à glândula salivar do mosquito é que está apto para transmitir o vírus para as outras pessoas .

Mosquito – Mosquito (Transmissão vertical): fêmea infectada pode transmitir o vírus às suas crias “larvas”, nascendo também infectadas.

Mosquito–Mosquito (Transmissão venérea): machos infectados nascidos de fêmeas infectadas podem também transmitir o vírus durante a cópula para fêmea sadia.

Medidas de Controlo & Prevenção



Remova folhas, galhos e tudo que possa impedir a água de correr pelas calhas.



Não deixe água acumulada sobre mosaicos ou mármore.



Faça sempre a manutenção de piscinas ou fontes utilizando os produtos químicos apropriados.



Os vasos sanitários fora de uso ou de uso eventual devem ser tapados e verificados semanalmente.



Os tabuleiros de geleiras podem acumular água. Fique atento.



Encha os pratinhos de vasos de plantas com areia até à borda.



Limpe de quando em vez o tabuleiro do ar-condicionado para evitar a acumulação de água.



Troque a água dos vasos de plantas aquáticas e os lave com escova, água e sabão uma vez por semana.



Mantenha as garrafas com a boca virada para baixo, para evitar a acumulação de água.



Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha o balde ou cesto bem fechado.



Feche bem os sacos de lixo e os mantenha longe do alcance das crianças e animais.



Pneus devem ser acondicionados em locais cobertos.



Se o ralo não for de abrir e fechar, coloque uma tela fina para impedir o acesso do mosquito à água.



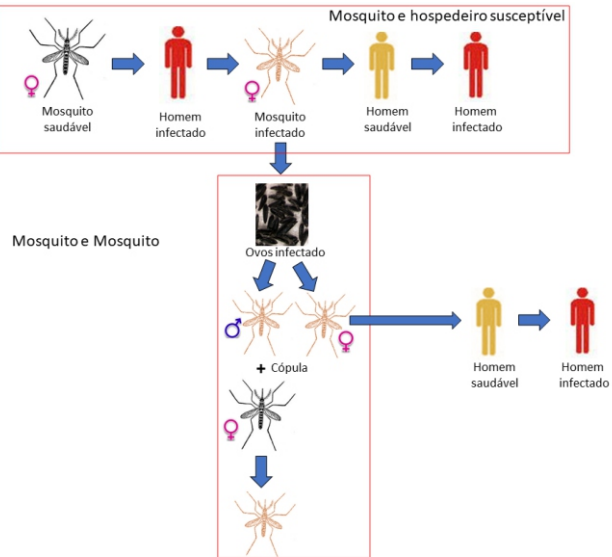
Lonas usadas para cobrir objectos ou entulhos devem ser bem esticadas para evitar poças de águas..



Outra opção para os pratinhos de plantas é lavá-los com escova, água e sabão uma vez por semana. Avalie também a possibilidade de eliminar os pratos.



Tire sempre a água do esgoto após o banho



Medidas de Controlo & Prevenção



Mantenha os reservatórios de água bem tapados



Mantenha os baldes ou barris de água tapados



Não deixe água acumulada no tanque roupa após a lavagem.



Coloque areia em todos os cacos que possam acumular água.

Referências

Halstead SB (2008). Dengue: overview and history. In: Halstead SB, editor. Dengue. London: Imperial College Press, 1–28.

Roque, A.B (1903). Contribuição para o estudo da malária e dos mosquitos de Angola. A Med Contemp Lisboa, 6: 110–115

Vorou R 2016. Zika virus, vectors, reservoirs, amplifying hosts and their potential to spread worldwide: what we know and what we should investigate urgently. Int J Infect Dis, 48:85–90.

Créditos das fotos e figura
Fotos -> Genilton Vieira – Serviço de Produção e Tratamento de Imagem | Figura – Heloisa Diniz – SEPROI/IOC – FIOCRUZ



Rua: Amílcar Cabral 96, Maianga - Luanda
E-mail: geral@inis.ao - inis.minsa@gmail.com
Tel:222393247/222395881 / Fax:392911
www.inis.ao / fb: inis_angola





Transmissão

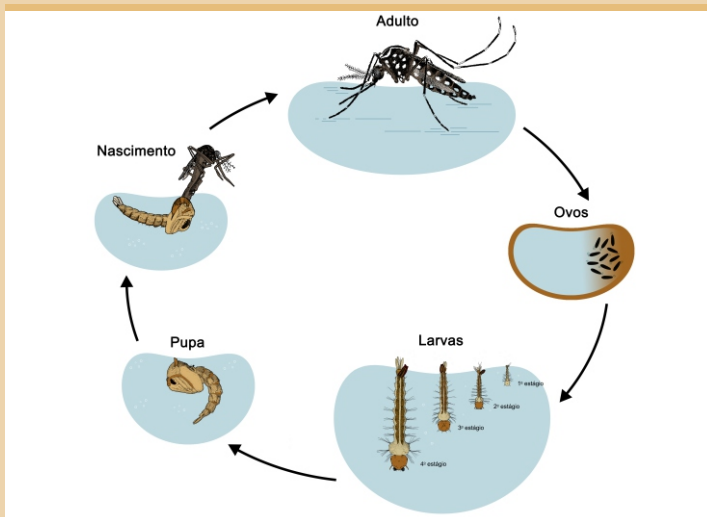
A transmissão e disseminação dos vírus da Dengue, (DENV), do Chikungunya (CHIKV) e do Zika (ZIKV) dá-se principalmente pela picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti* ao homem.



Ciclo de vida

O ciclo de vida do *Aedes aegypti* é dividido em 4 fases: ovo, larvas, micróbios e mosquito adulto e dura aproximadamente dez (10) dias dependendo das condições de temperatura, humidade e precipitação.

A fêmea do mosquito deposita seus ovos nas paredes do reservatório de água, próximo à sua superfície e não directamente sobre a mesma. Os ovos eclodem ao entrarem em contacto com a água, dando origem às larvas. Após 7-8 dias as larvas se transformam em micróbios. Durante quarenta e oito (48) ou setenta e duas (72) horas os micróbios emergem para mosquitos adultos



Machos e fêmeas adultos do *Aedes aegypti* alimentam-se de substâncias açucaradas, como néctar e seiva.

Somente a fêmea pica o homem para sugar o sangue, alimento necessário ao desenvolvimento dos ovos.



Origem e características

Aedes aegypti é originário do Egito, África. Em Angola foi encontrado pela primeira vez no ano de 1903.

O mosquito adulto é escuro e possui uma característica que o diferencia dos mosquitos da Malária, que é a presença de listras brancas nas pernas, cabeça, tronco e um desenho no formato de uma lira no dorso do tórax.

Outras espécies têm sido incriminadas na transmissão desses arbovírus como

- Ae. albopictus*,
- Ae. africanus*,
- Ae. luteocephalus*,
- Ae. apicoergenteus* e
- An. gambiae s.l.*, entre outras.

Reprodução

A reprodução do mosquito ocorre durante a cópula entre o macho e a fêmea, geralmente durante o voo ou ao redor das casas.

Três (3) dias após ingerir o sangue, as fêmeas encontram-se aptas para a postura dos ovos e procuram locais como tanques de água, vasos de plantas, entre outros onde os colocar.



Os ovos de Aedes são:

Pequenos e difíceis de serem observados a olho nu;
Resistem pelo menos até 1 ano em ambientes secos;
Fêmea de mosquito deposita em média de 450-500 ovos em toda sua vida.



As larvas de Aedes:

Envolvem 4 estádios larvais, L1, L2, L3 e L4;

Se alimentam de materiais orgânicos presentes na água como bactérias, protozoários, entre outros;

As pupas, conhecidas popularmente como micróbios, não se alimentam e têm o formato similar a uma vírgula.

